

## DESTAQUES

- **Ações em Educação Permanente para profissionais das Unidades Hospitalares;**
- **Estudos acadêmicos sobre Economia em Saúde em Pernambuco;**
- **Avanços da DGIE-NES, 2015-2018.**

## NESTA EDIÇÃO:

Economia da Saúde e NES PE	1
Processo de formação NES	2
Grau de implantação NES Hosp.	2
Avanços da DGIE NES 2015-2018	2
Trabalhos científicos apresentados nos programas de pós graduação UFPE.	4

## Editorial

Esta publicação visa atualizar e retroalimentar os Núcleos de Economia Saúde (NES-PE), assim como registrar o processo de implantação e implementação no SUS-PE, sob a coordenação da Diretoria Geral de Informações Estratégicas (DGIE), subordinada à Secretaria Executiva de Coordenação Geral – SECG/SES.

Com periodicidade semestral, sendo bem-vindas as contribuições dos NES - Hospitalares, a partir de suas vivências locais.

Neste número abordaremos as temáticas: Economia da Saúde e NES-PE; Ações em Educação Permanente para profissionais dos NES; Avanços do NES no período de 2015-2018 e Divulgação de estudos sobre Economia da Saúde.



## Economia da Saúde e NES-PE

Em entrevista à Revista Radis (Ed.193, out/18), o Prof. João Arriscado Nunes, catedrático da Universidade de Coimbra, discorreu sobre o conceito de Saúde Global, que silencia outros saberes – é a saúde biomedicalizada, fenômeno multifacetado, complexo e contraditório, associado ao processo de progressiva expansão da concepção ocidental e eurocêntrica de Saúde. Entendida numa única versão de cuidado, tende a se tornar hegemônica, inclusive no BR, após a EC 95, privilegiando a monocultura da biomedicina, que, na visão crítica do entrevistado, interfere no direito à saúde e na definição de suas políticas, inclusive a política de financiamento, entendendo que o controle de ameaças e as condições de financiamento definem hoje as estratégias e prioridades em saúde. Segundo

ele, “A saúde deixou de ser uma aspiração para ser uma obrigação”, quando impinge sobre os ombros dos cidadãos a responsabilidade pela própria saúde. **Análise econômica em saúde** é a avaliação das opções de escolha da destinação de recursos, de fundamental importância, pois além de avaliar e comparar as opções, facilita o uso e a destinação adequada dos recursos para as áreas que possam trazer maior benefício em termos de redução da morbimortalidade ou maior efeito clínico. É de se esperar que, no bojo dessas mudanças, surjam novos conceitos, havendo a necessidade de se ficar atento a quem são de interesse.

**Terminologia Contábil Básica**

**Custo-benefício:** relacionado à avaliação da viabilidade econômica de intervenções onde tanto custos como

benefícios são avaliados em termos monetários. **Custo-efetividade** é um processo que visa determinar, de forma sistemática e objetiva, a relação entre os custos e os benefícios decorrentes de intervenções preventivas. Os custos são confrontados com os desfechos clínicos na intenção de entender o impacto de diferentes alternativas, identificando as de melhores efeitos no tratamento. **Custo-utilidade** é expresso em termos da duração e da qualidade da sobrevivência, obtida por diferentes tipos de intervenções em saúde. **Custo-minimização** é o utilizado para comparar os custos de diferentes intervenções que produzem as mesmas consequências. Como por exemplo, estudos comparativos dos custos de dois fármacos que possuem a mesma eficácia no tratamento de determinada doença.

# Processo de Formação –NES/Hospitalar



Fonte: Treinamento APURASUS (nov. 2018).

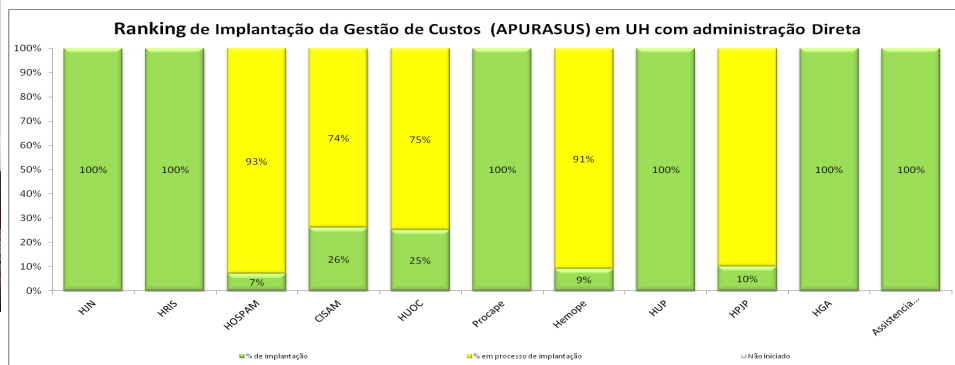
O NES-PE em parceria com Ministério da Saúde e SES-PE/DGIE dando seguimento ao processo de formação dos NES-Hosp. realizou no período de 16 a 17/11, o Curso de Gestão de Custos para os grupos de NES Hospitalares (Hospital Belarmino Correia, Ulysses Pernambucano, Inácio de Sá, General de Areias, Correia Picanço, Jesus Nazareno, Oswaldo Cruz, Assistência

Farmacêutica, PROCAPE e CISAM. Tivemos também a participação do NES – do Hospital da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD – MT. O momento objetivou estimular a capacidade reflexiva e avaliativa sobre economia da saúde e gestão de custos. Enquanto que nos dias 18 e 19/11 foi a vez do IV Curso de Formação no sistema APURASUS, com o objetivo de

promover a implantação, o acompanhamento e o controle dos custos em unidades hospitalares. Participaram todos os NES\_Hosp do curso de gestão, exceto o Hospital Belarmino Correia.

*“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.* (Paulo Freire)

## Grau de Implantação dos NES-Hosp.



A Figura I mostra a evolução do grau de implantação do NES/Hosp. no Estado. Os Hospitais HOSPAM, Hemope e HPJP, apresentam cobertura de 10% do grau de implantação. O HJN, Procape e HGA apresentam 78% do grau de implantação, a partir do processo de formação.

## BALANÇO – Diretoria Geral de Informações Estratégicas NES - 2015 a 2018.

Os Núcleos de Economia da Saúde (NES) se constituem pontos focais de disseminação das ações de Economia da Saúde nos estados e em municípios de grande porte, com vistas a subsidiar os gestores locais no processo de **tomada de decisão** pela

**aplicação do conhecimento e das ferramentas** de Economia da Saúde.

O NES-PE, organizacional e estruturalmente é subordinado à Secretaria Executiva de Coordenação Geral, e operacionalmente, à Diretoria Geral de Informações Estratégicas. Tem como missão :



Coordenar a implantação das ações da Economia da Saúde e Gestão de Custos nas Unidades Hospitalares.



Mobilizar todos os atores das diversas áreas da saúde pública estadual.



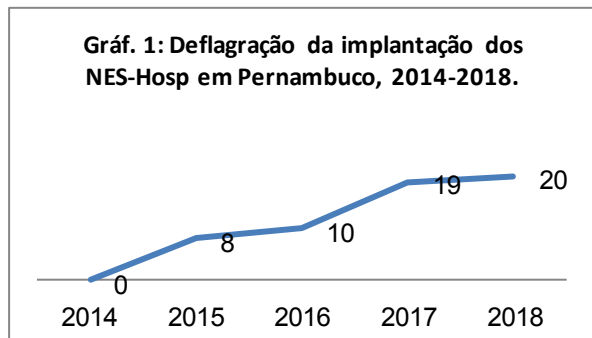
Buscar maior eficiência na aplicação dos recursos públicos em saúde.



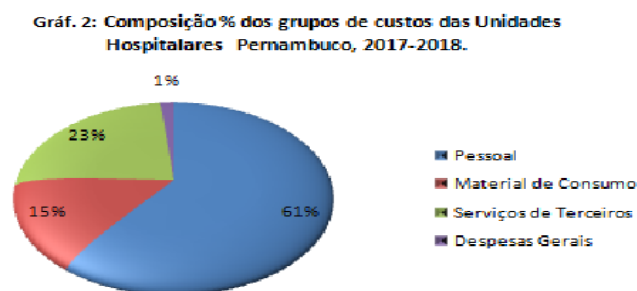
Melhoria na qualidade dos serviços prestados pelo SUS à população em geral.

## Resultados - Avanços do NES –2015-2018.

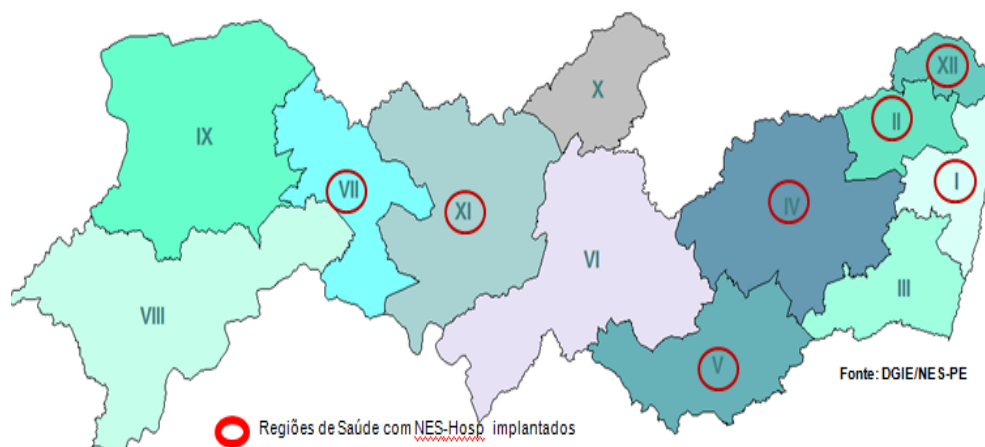
O Gráfico 1, mostra a evolução da implantação do Núcleo de Economia da Saúde em Pernambuco, no período de 2014-2018.



O gráfico 2 mostra o percentual da composição dos grupos de custos da Rede Estadual de Hospitais. Os principais grupos de custos monitorados são: Pessoal, Material de consumo, Serviços de Terceiros e Despesas Gerais. Ressalta-se que os custos com pessoal se encontram dentro dos parâmetros recomendados pelo Ministério da Saúde que é de até 70% dos custos totais em uma unidade hospitalar.



### Mapa Estadual de Regiões de Saúde de Pernambuco, com NES-Hosp. implantados



O NES/PE vem contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão pública, em especial, da transparência no uso dos recursos públicos no SUS-PE. No mapa ao lado, pode-se observar a distribuição espacial dos NES, segundo Gerência Regional de Saúde. Registra-se o compromisso da DGIE em interiorizar a cultura da Economia da Saúde.

AÇÕES	PRODUTO	RESULTADOS 2015-2018
Reuniões com os NES-HOSP	Reuniões	32
Visitas Técnicas aos NES-HOSP	Visitas	350
Realização de Oficinas de Gestão de Custos	Pessoas Capacitadas	206
Especialização em Economia da Saúde	Alunos	55
Trabalhos Científicos	Trabalhos	23
Boletins Informativos em Economia da Saúde	Publicações	8
Realização de Oficina sobre as Potencialidades da Economia da em parceria com a Abres	Pessoas Capacitadas	30
Apresentação de Trabalho em Congresso Internacional de ECOS	Trabalhos	2
Apresentação de Trabalho em Congresso Nacional de ECOS	Trabalhos	1
Apresentação de Trabalho no Encontro Nacional de Inovação Terapêutica / Jornada de Economia da Saúde - EBIT	Trabalhos	3
Realização do Curso APURASUS	Pessoas Capacitadas	34
Apresentação sobre Economia da Saúde no Encontro Nacional de Inovação Terapêutica/Jornada de Economia da Saúde - EBIT	Palestra	1

No quadro ao lado, descreve-se as principais ações desenvolvidas pela equipe do NES-SES/PE no período de 2015 a 2018.

Destacam-se, as visitas técnicas realizadas aos NES-Hosp, como também o investimento realizado no processo de formação permanente, com 206 pessoas capacitadas nos sistemas de monitoramento; 55 técnicos da Rede SUS-PE receberam o título de especialista em Economia da Saúde pela UFPE, visando à criação e o fortalecimento da cultura da economia da saúde na Rede Estadual de Saúde, o que fortalecerá a transparência da gestão pública.

## **A EVOLUÇÃO DOS ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES DO SUS NOS CINCO GRANDES HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE**

UFPE/CCSA - PPG. Economia da Saúde Autor: Allysson Pereira De Souza Cintra. Orientador: . Máira Galdino da Rocha Pitta

Com o intuito de unificar a saúde do país, foi criado o SUS, sistema que tem grande reconhecimento internacional devido a sua abrangência de serviços de saúde gratuitos para todo o Brasil, sem formas de distinção. Esse sistema engloba diversas políticas de saúde que vão desde a atenção primária até tratamentos de doenças mais complexas e doação de órgãos. São geridos pela União, Estados e Municípios, sendo o Estado, representado pela Secretaria Estadual de Saúde o órgão gestor.

As entidades que compõem o SUS em Pernambuco dividem a competência de administrar suas unidades

e serviços visando a otimização dos mesmos, já que existem as UPAs, UPAEs, Apevisa, Ceatox, Central de Transplantes, Farmácia de Pernambuco, Hemope, Lacen, Lafepe e Svo, além dos Hospitais.

Na região metropolitana do Recife se destacam o Hospital Agamenon Magalhães, Hospital Barão de Lucena, Hospital da Restauração.

Hospital Getúlio Vargas e o Hospital Otávio de Freitas, cujo destaque se dá ao fluxo intenso de pacientes que buscam atendimento comum ou especializado, também por serem referências em algumas especialidades médicas.

Os números referentes aos procedimentos realizados, elencados na pesquisa, variam, pois algumas das cinco unidades hospitalares analisadas possuem atendimentos para especialidades médicas diferentes, assim como os pacientes tem necessidades diferentes.

**Allysson Pereira De Souza (NES-PE)**

## **IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE ECONOMIA DA SAÚDE NO ESTADO DE PERNAMBUCO**

UFPE/CCSA - PPG. Economia da Saúde Autor: . Maria Letícia Gonçalves Guerra de Oliveira Orientador: .

Na lógica de aperfeiçoamento da gestão do SUS, os Núcleos de Economia da Saúde (NES) constituem-se em pontos focais de disseminação das ações de Economia da Saúde nos estados e em municípios de grande porte, com vistas a subsidiar os gestores locais no processo de tomada de decisão pela aplicação do conhecimento e das ferramentas de Economia da Saúde. A Economia da Saúde é área de conhecimento recente, que surgiu como decorrência direta de reflexões relacionadas ao campo da assistência no setor privado.

Seu campo de atuação expandiu-se e, atualmente, também é peça-chave para a eficiência dos mecanismos de gestão na esfera pública.

Contar com o apoio das secretarias estaduais e municipais de saúde é sempre um passo importante nesse caminho e os NES desempenham importante papel na disseminação e aplicação do conhecimento em Economia da Saúde no âmbito regional e local. Assim sendo, o presente estudo justifica-se à medida que se faz necessário trazer ao

conhecimento detalhado - não apenas dos profissionais da saúde, bem como do público de maneira geral - do que vem a ser e como funcionam os Núcleos de Economia da Saúde, conforme sugere o objetivo geral do presente estudo, o qual consiste em analisar o processo de implantação da Política Estadual de Economia da Saúde e funcionamento do NES PE.

Maria Letícia Gonçalves Guerra de Oliveira **(NES-PE)**